

tanto tempo dura, vimonos na precizão de recorer a meios violentos, a fim de evitarmos que os Mineiros, que tem por costume invadirem frequentemente as terras desta Capitania, viessem, não achando oppozição, em breve tempo pôr as devizas dos lemites daquella muito perto desta cidade, como ja aconteceu: porem como V. Exa. nos participa estar a deccidir-se esta questão, ficamos certos de que cessarão de huma vez estas dezordens, origem da inquietação em que continuamente estamos, e do desaçossego em que vivem os habitantes daquella Villa, e os das outras limitrofes desta Capitania. Acredite V. Exa. que hé o nosso primeiro cuidado, e maior disvello seguirmos arrisca as Detirminaçõens das leis, e merecermos na nossa conducta a approvação de V. Exa. a Quem tributamos com a maior submissão, e respeito sega obediencia e amor. Deos Guarde a V. Exa. S. Paulo 10 de Outubro de 1814. Ilmo. e Exmo. Sr. Marquez d'Aguiar.—*D. Matheus Bispo.—D. Nuno Eugenio de Locio e Seilbx.—Miguel Joze de Oliveira Pinto.*

---

2—CORRESPONDENCIA COM O GOVERNO DE MINAS.

a—AO GOVERNADOR DE MINAS (CARTA PARTICULAR), 1813.

*Meo Primo, e meo amigo do Coração.*—As tuas Cartas obrigão-me, desvanecem-me e quaze que me confundem: aquella de que foi portador o Soldado que agora volta era deveras especial, inda bem que posso em paga, darte boas noticias dos teos Esquadrões, e pelo Tenente Coronel Comandante sei que recibes noticias com toda a individuação, e será huma que muito te agrade acharem-se pagos, e eu aprovei o modo com que o Tenente Coronel fes esta distribuição, que me tem acontecido com tudo mais que elle tem praticado relativamente ao seo Comando, e digo te como remoque que ja pedi a S. A. R. huma graduação em favor do Official que comanda as Tropas desta Capitania destinadas a marchar. Ora saberás que S. A. R. me mandou informar sobre Lemites, e a nossa amizade, parentesco, e franqueza natural, mandão-me que eu te mostre o que escrevi sobre esta materia. Todos nós temos a fortuna de sermos Vassallos do mesmo Soberano tambem todos nós samos capazes de morrer para con-



servar este bem e que dezejamos, e o que nos deve importar he, o que seja mais util ao Serviço de S. A. R.

Tambem te remetto copias daquelle negocio sem sabor mas que eu procurei que o fosse menos possivel. Eu queria dizer-te muitas e muitas finezas, e acho que todas se comprehendem protestando-te com verdade, e até com pre-zunção que sou, Primo amante, etc. S. Paulo, 15 de Janeiro de 1813.—*Marques d'Alegrete.*

---

b—AO GOVERNADOR DE MINAS, 1813.

*Meu querido Primo, e Amigo.*—Continuo a tratar contigo em amizade, precindindo das formalidades de Officio; porque só importa, que se faça o serviço do nosso Soberano, e emquanto melhor intelligencia estiverem os Empregados entre si, tanto melhor para aquelle fim. Partecipo-te pois, que os teos subditos de Camandocaia vem fazendo incursões sobre esta Capitania pela Villa de Pindamonhangaba, e isso por hum Rio, que he do Destricto desta Capitania, digo, deste Governo, por ter moradores desta Capitania em ambas as suas margens com sesmarias confirmadas até de cem annos de antiguidade, vindo hum cabo de esquadra noteficar a tres subditos meos para darem obediencia a essa Capitania, e cometter outros procedimentos semelhantes. Eu certo, que semelhantes usurpaçoens não são da tua approvação, e assim como eu não quero, que os meos subditos entrem um só palmo de terra por essa Capitania de Minas; assim tãobem declarei ao Capitão mór de Pindamonhangaba, que emquanto S. A. R. não decidir a questão de limites entre estas Capitancias, de que se está tratando na Meza do Dezembargo do Paço, como ja te participei em 15 do mez passado, eu reputo morador do Destricto desta Capitania qualquer Individuo, que se estabelecer da parte d'aquem das suas antigas aridas, que eu tenho mandado trancar novamente; e prohibi a qualquer morador das Villas lemitrofes dê obediencia as authoridades dessa Capitania sem expressa ordem minha; porque ainda sendo ellas de S. A. R., bem sabes que primeiro me hão-de ser comunicadas pelos Tribunaes competentes, ou por ti. Eu espero da nossa amizade, e da tua justiça passarás as

